

Construções dos parques eólicos e PCH Zé Tunin seguem em ritmo acelerado

As construções da Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin e dos cinco parques eólicos do Grupo Energisa estão dentro do cronograma de execução, com previsão de conclusão das obras para fevereiro e setembro de 2013, respectivamente.

A PCH - Pequena Central Hidrelétrica Zé Tunin estará localizada na bacia do Rio Pomba, no município de Guarani (MG), e terá capacidade de 8,0 MW e produção anual de 47,5 GWh.

O investimento será de aproximadamente R\$ 65,0 milhões. Até junho de 2012, já foram investidos nessa usina R\$ 37,4 milhões, ou seja, 57,5% do total.

As obras civis da casa de força, tomada d'água, vertedouro, muros, bacia de dissipação e condutos forçados foram finalizadas. Com a conclusão das obras civis da casa de força, foram iniciadas em julho a montagem dos equipamentos eletromecânicos e as obras de

implantação da subestação. O desvio do rio ocorreu no último dia 17 de julho, liberando assim as obras da barragem, com previsão de conclusão para o fim de novembro deste ano, e em sequência o enchimento do reservatório. O conduto forçado já está em fase final de montagem. As ações ambientais continuam em implantação, conforme previsto, tendo sido iniciadas em junho de 2012 as atividades de desmatamento do reservatório.

O complexo eólico Renascença I, II, III, IV e Ventos de São Miguel, localizado no Estado do Rio Grande do Norte, é formado por 75 aerogeradores, com potência de 2 megawatts cada, perfazendo um total de 150 megawatts de potência instalada, com capacidade de produção anual de 727 GWh. Já foram concluídos 60% dos acessos das vias internas, 70% das fundações especiais (estacas e tirantes), além de que 7% de blocos de fundação estão concretados.

Os investimentos nesses parques serão de aproximadamente R\$ 560 milhões, dos quais R\$ 75,1 milhões já foram investidos até junho de 2012.

Energisa Sergipe fica entre as melhores distribuidoras do Nordeste no Prêmio Abradee

A Energisa Sergipe, subsidiária do Grupo Energisa, conquistou no último dia 4 de julho o segundo lugar entre as distribuidoras da região Nordeste na edição de 2012 do Prêmio da Associação Brasileira dos Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee).

O Prêmio Abradee é um dos principais reconhecimentos do setor elétrico no Brasil e tem como objetivo estimular o aprimoramento da gestão das empresas, mostrando os bons resultados alcançados pelas distribuidoras na prestação de serviços aos consumidores e na contribuição para a melhoria das condições de vida da população brasileira.



PCH Zé Tunin



Montagem dos Anchor Cages - Fundação

Os excelentes níveis de satisfação refletidos na pesquisa realizada pela Abradee são fruto do trabalho constante da Energisa para que a população de Sergipe tenha acesso à energia elétrica, com atendimento de qualidade. A empresa tem investido continuamente na construção de redes de transmissão e distribuição e de subestações, na manutenção da rede elétrica, na capacitação dos funcionários e na aquisição de tecnologias.

Em 2012, a Energisa Paraíba também figurou entre as finalistas da premiação na categoria "Melhor do Nordeste" e "Melhor Nacional".

Receita bruta cresce 14,6% e atinge R\$ 1.955,7 milhões no primeiro semestre de 2012

Vendas ao mercado cativo destacam-se em junho: em junho de 2012, as vendas de energia elétrica no mercado cativo (629,6 GWh) do Grupo Energisa se destacaram, com crescimento de 9,5% em relação ao mesmo mês do ano passado. Foi destaque neste período o consumo cativo nas áreas de concessão da Energisa Paraíba e da Energisa Borborema, com crescimento de 12,9% e 10,9%, respectivamente.

As vendas de energia ao mercado livre pelas subsidiárias Energisa Comercializadora, Energisa Rio Grande e PCH Cristina, no total de 54,7 GWh, representaram uma queda de 13,5%. Por outro lado, a energia associada aos consumidores livres (origem das receitas de disponibilização do sistema de transmissão e distribuição), essencialmente industriais, apresentou crescimento de 13,4% no período analisado, totalizando

120,8 GWh. A energia total distribuída pelo Grupo Energisa (816,7 GWh) cresceu 2,1% em relação ao mesmo mês do ano passado.

A receita operacional bruta consolidada da Energisa foi de R\$ 330,6 milhões em junho de 2012, o que representa um acréscimo de 18,7% (ou R\$ 52,0 milhões) em relação a igual mês de 2011.

Vendas no primeiro semestre de 2012: a energia total distribuída somou 5.204,5 GWh no primeiro semestre deste ano, ou seja, um avanço de 6,0% em relação ao mesmo período de 2011. A receita operacional bruta consolidada da Energisa totalizou R\$ 1.955,7 milhões, o que representa um acréscimo de 14,6% (ou R\$ 249,3 milhões) em relação ao igual período do ano passado.

Indicadores Operacionais das Distribuidoras de Energia do Grupo Energisa - 1º semestre de 2012

Descrição / Empresa	EMG	ENF	ESE	EBO	EPB	Energisa Consolidada
Receita Operacional Bruta - R\$ milhões	318,9	80,5	528,6	130,8	793,2	1.955,7
Variação % da Receita Operacional Bruta	+ 1,6	+ 9,4	+ 16,8	+ 23,0	+ 16,3	+ 14,6
a) Vendas de Energia no Mercado Próprio (GWh)	546,5	161,1	1.144,7	319,4	1.719,6	3.891,3
✓ Residencial	206,2	75,9	432,9	101,1	661,0	1.477,1
✓ Industrial	95,6	28,9	160,8	107,3	306,6	699,2
✓ Comercial	105,7	34,8	248,9	67,3	303,9	760,6
✓ Rural	68,5	2,4	60,1	11,5	129,9	272,4
✓ Outras classes	70,5	19,1	242,0	32,2	318,2	682,0
b) Suprimento de Energia Elétrica - GWh	8,4	-	132,8	7,4	1,7	150,3
c) Fornecimento não Faturado - GWh	- 0,9	- 0,2	- 2,0	0,7	4,4	2,0
d) Vendas de Energia ao Mercado Livre - GWh (*)	-	-	-	-	-	430,4
e) Vendas Totais de Energia - GWh (a+b+c+d)	553,9	160,9	1.275,5	327,6	1.725,7	4.474,0
f) Energia associada aos Consumidores Livres - GWh	158,0	-	357,5	-	215,0	730,5
g) Energia Total Distribuída - GWh (e+f)	711,9	160,9	1.633,0	327,6	1.940,7	5.204,5
h) Variação das Vendas no Mercado Próprio - % (**)	+ 2,4	+ 4,1	+ 5,5	+ 8,3	+ 10,4	+ 6,2
✓ Residencial	+ 5,0	+ 3,5	+ 5,1	+ 6,7	+ 8,6	+ 5,7
✓ Industrial	- 5,4	- 0,3	- 6,1	+ 7,1	+ 5,8	+ 1,5
✓ Comercial	+ 5,0	+ 9,7	+ 10,0	+ 12,9	+ 13,1	+ 10,2
✓ Rural	+ 0,5	+ 13,4	+ 40,6	+ 14,8	+ 31,8	+ 12,4
✓ Outras classes	+ 4,3	+ 2,3	+ 3,7	+ 6,5	+ 9,0	+ 5,7
i) Variação da Energia associada aos Consumidores Livres - %	+ 5,1	-	+ 13,3	-	+ 6,3	+ 9,2
j) Variação das Vendas no Mercado Livre - % (**)	-	-	-	-	-	+ 23,7
k) Variação da Energia Total Distribuída - %	+ 1,5	+ 3,7	+ 5,3	+ 3,1	+ 5,5	+ 6,0
EMG-Energisa Minas Gerais / ENF-Energisa Nova Friburgo / ESE-Energisa Sergipe / EBO-Energisa Borborema / EPB-Energisa Paraíba						
(*) Vendas das subsidiárias Energisa Comercializadora, Energisa Rio Grande e PCH Cristina.						
(**) Variação em relação ao igual período de 2011.						

Energisa obtém registro da 5ª emissão de debêntures

A Energisa obteve em 23 de julho de 2012, junto à Comissão de Valores Mobiliários - CVM, o registro da distribuição pública de 40.000 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, da sua quinta emissão, sendo 12.857 debêntures da primeira série e 27.143 da segunda série. As debêntures terão valor nominal unitário de R\$ 10 mil na data de emissão, perfazendo o valor total de R\$ 400 milhões.

As debêntures da primeira série terão prazo de vencimento de cinco anos, vencendo-se em 15 de julho de 2017, e

Para esclarecimentos e informações adicionais, não hesite em nos contatar

Maurício Perez Botelho - Diretor de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br
Tel.: (21) 2122-6900

remuneração equivalente a CDI (Certificado de Depósito Interbancário) mais 1,30% ao ano. Já as debêntures de segunda série têm prazo de vencimento de sete anos, vencendo-se em 15 de julho de 2019, e remuneração corrigida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), acrescida de 6,15% ao ano.

As debêntures serão distribuídas sob o regime de garantia firme de colocação.

Carlos Aurélio Martins Pimentel - Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br
Tel.: (32) 3429-6226 / 6000